

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA -DFD-INFRASA

Brasília, 23 de outubro de 2024.

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA - CAPACITAÇÃO	
IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DEMANDANTE	
Área demandante:	Superintendência de Gestão de Pessoas
Nome do Requisitante:	Cleber Dias da Silva Júnior
Matrícula SIAPE:	1565107
Cargo:	Superintendente de Gestão de Pessoas
E-mail:	cleber.junior@infrasa.gov.br

DESCRIÇÃO DA DEMANDA OU EVENTO DE CAPACITAÇÃO
Objeto: Capacitação de empregados no XXIX Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública
Natureza do objeto: Capacitação
Nome do Evento de Capacitação: XXIX Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública
Entidade Promotora do Evento: Faculdade Latinoamericana De Ciências Sociais
Prazo de Execução: 26 a 29 de novembro de 2024
Carga horária do Evento: 32 h/a
Quantidade de Participantes: 26 (vinte e seis) participantes.
Modalidade (Presencial ou Online): Presencial
Justificativa da necessidade da contratação: A Infra S.A., é uma empresa pública que nasceu da incorporação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e é responsável por planejar e promover o desenvolvimento do serviço de transporte ferroviário de alta velocidade de forma integrada com as demais modalidades de transporte, por meio de estudos, pesquisas, construção da infraestrutura,

operação e exploração do serviço, administração e gestão de patrimônio, desenvolvimento tecnológico e atividades destinadas à absorção e transferência de tecnologias; prestar serviços na área de projetos, estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes no País, consideradas as infraestruturas, plataformas e os serviços pertinentes aos modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, aquaviário e aeroviário; e a construção e exploração de infraestrutura ferroviária.

A Infra S.A. tem como objetivo social:

"planejar e promover o desenvolvimento do serviço de transporte ferroviário de alta velocidade de forma integrada com as demais modalidades de transporte, por meio de estudos, pesquisas, construção da infraestrutura, operação e exploração do serviço, administração e gestão de patrimônio, desenvolvimento tecnológico e atividades destinadas à absorção e transferência de tecnologias;

prestar serviços na área de projetos, estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes no País, consideradas as infraestruturas, plataformas e os serviços pertinentes aos modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, aquaviário e aeroviário; e

a construção e exploração de infraestrutura ferroviária."

Conforme Regimento Interno da Infra S.A., compete a Superintendência de Gestão de Pessoas:

"Art. 33. Compete à Superintendência de Gestão de Pessoas:

I – planejar e coordenar as atividades de administração e desenvolvimento de pessoal, bem como propor normas e procedimentos de melhoria dessas atividades;

II – planejar, elaborar e atualizar o Plano de Cargos e Salários – PCS e Plano de Cargos em Comissão – PCC dos empregados;

III – propor regulamentos que dispõem sobre estruturação, classificação, distribuição de vagas e requisitos dos empregos públicos da INFRA S.A.;

IV – supervisionar a execução das atividades relacionadas à captação, à seleção, à avaliação e ao desenvolvimento de pessoal;

V – propor política de gestão de pessoas, em consonância com o planejamento institucional, bem como coordenar a sua implementação e execução;

VI – supervisionar a execução do mapeamento de competências e de necessidades de capacitação;

VII – supervisionar a execução das atividades relacionadas a registros funcionais, a movimentação, admissões e desligamentos;

VIII – supervisionar as ações referentes à promoção da saúde do empregado e da qualidade de vida no trabalho;

IX – conduzir o processo de negociação dos Acordos Coletivos de Trabalho – ACT dos empregados da INFRA S.A., em todas as suas instâncias;

X – supervisionar o acompanhamento das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, patrocinadas pela empresa;

XI – acompanhar as manifestações de conflito de interesse no âmbito da INFRA S.A., nos termos do definido em normativo sobre o tema;

XII – propor e gerenciar o programa de remuneração variável; e

XIII – coordenar a publicação no Diário Oficial da União dos atos de pessoal."

O Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) foi fundado em 1972 por iniciativa dos governos do México, Peru e Venezuela, sob respaldo da Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução 2845 - XXVI). O organismo público internacional, de caráter intergovernamental, tem como objetivo estabelecer uma entidade regional focada na modernização das administrações públicas.

Sua missão é promover a análise e o intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre a reforma do Estado e a modernização da administração pública, organizando reuniões internacionais especializadas, publicando trabalhos, fornecendo serviços de documentação e informação, realizando estudos e pesquisas e implementando atividades de cooperação técnica entre seus 24 países membros e de outras regiões.

O Congresso Internacional do CLAD é um evento realizado anualmente e que se consolidou como o encontro de maior importância na América Latina para apresentar e debater experiências e investigações realizadas sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública.

Neste ano, o congresso terá como tema: "CLAD 2024: A transformação necessária para um Estado inclusivo, democrático e efetivo".

Por meio das discussões que serão realizadas em onze eixos temáticos, propõe-se refletir sobre as inevitáveis transformações para termos o Estado que as sociedades ibero-americanas necessitam.

A seguir, são apresentados cada um dos onze eixos temáticos que nortearão as discussões ao longo do

Congresso:

- Democracia, transformação do Estado e desenvolvimento;
- Mudança climática e políticas de desenvolvimento sustentável;
- Políticas sociais, culturais e de direitos humanos;
- Regulação e políticas econômicas e de infraestrutura;
- Inovação e transformação digital;
- Igualdade e diversidade na administração pública;
- Burocracia e gestão pública;
- Ética pública, governo aberto e integridade da informação;
- Direito administrativo, gestão e políticas públicas;
- Participação e governança colaborativa;
- Relações intergovernamentais e governos locais.

As sociedades ibero-americanas, especialmente na América Latina, não representam realidades homogêneas, mas tendem a compartilhar importantes laços históricos e características semelhantes. Além disso, essas sociedades têm vivido constantes processos de mudança política, social e econômica, especialmente nas últimas décadas, com questionamentos sobre a capacidade da democracia para responder às exigências sociais e para gerar desenvolvimento. Diante disso, atualmente, os governos enfrentam a tarefa inevitável de garantir que o aparato estatal responda às necessidades da população, reduza as desigualdades que afetam os países e promova o desenvolvimento no seu sentido mais amplo. A transformação do Estado apresenta-se, portanto, como um desafio particularmente complexo, uma vez que deve ser concebida como um processo contínuo, levando em consideração que as prioridades e preferências dos cidadãos mudam ao longo do tempo e do contexto político e econômico.

O Estado tem a responsabilidade de proporcionar, por meio de políticas públicas, o bem-estar que as pessoas necessitam. Para isso, é essencial a existência de uma estrutura estatal capaz de promover a inclusão de todos e todas com base nos valores democráticos e na eficácia das suas ações. Isso requer tratar a todos de forma justa e igualitária, respeitando as diversidades. Além disso, implica na manutenção de serviços públicos ágeis, representativos da sociedade e que respeitem os diversos atores político-sociais, ou seja, pessoas, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e empresas privadas.

A transformação do Estado está ligada à produção de alterações em diversas áreas, o que exige a integração dos setores governamentais e da sociedade como um todo. Dessa forma, refletir sobre as mudanças necessárias ao Estado passa também por debater organizações, tecnologias, edifícios, infraestruturas, redes, fluxos de informação, legislação e diversos outros bens, tangíveis e intangíveis. Ou seja, é necessário abordar o conjunto de capacidades estatais que devem ser desenvolvidas para alcançar a eficácia da ação pública. Além disso, devemos refletir sobre a própria democracia, o seu papel e a forma como funcionam os Estados, as suas estruturas e desenhos institucionais, bem como o comportamento dos atores públicos e a construção do desenvolvimento sustentável.

A construção de um Estado inclusivo, democrático e eficaz representa também uma condição necessária para a recuperação da confiança da sociedade nas instituições democráticas. Da mesma forma, os Estados devem ser capazes de manter a sua força institucional e, ao mesmo tempo, encontrar uma forma de inovar, regenerando os seus processos, práticas de gestão humana e financeira e incorporando as TI para fornecer serviços públicos de melhor qualidade.

Contudo, a transformação do Estado não se trata de uma missão individual. Requer cada vez mais um esforço conjunto, com a mobilização dos diferentes países ibero-americanos e dos seus atores governamentais e de suas sociedades, bem como da comunidade internacional. A agenda de promoção e execução de mais e melhores políticas públicas poderá contribuir para resgatar o reconhecimento da importância da democracia e do papel do próprio Estado como provedor de serviços e direitos.

Nessa perspectiva, foi organizado o Congresso CLAD 2024 “A transformação necessária para um Estado inclusivo, democrático e eficaz”. Por meio das discussões que serão realizadas nos onze eixos temáticos, propõe-se refletir sobre as inevitáveis transformações para termos o Estado que as sociedades ibero-americanas necessitam.

Todos os eixos temáticos mencionados possuem correlação direta com a atuação de diversas áreas da

Infra S.A.

É de fundamental importância para a Infra S.A. manter sua gestão atualizada, qualificada e capacitada para o desenvolvimento de suas funções, visando o alcance dos resultados a ela impostos.

Ademais, a capacitação proposta atenderá aos objetivos fixados no Planejamento Estratégico da Infra S.A., especialmente quanto às pessoas que no Item 3.2. possui o objetivo estratégico de “**Desenvolver, Valorizar, Atrair e Reter Talentos**”.

Objetivos e resultados a serem alcançados com a contratação:

I - Discutir sobre a transformação do Estado por meio do fortalecimento das capacidades estatais; o Estado como indutor do desenvolvimento social e econômico sustentável; o Estado como promotor da cidadania; e a ampliação das capacidades do Estado para enfrentar as desigualdades.

II - discutir sobre as mudanças climáticas no debate sobre o desenvolvimento sustentável; transição energética e ecológica; o meio ambiente e as novas formas de gestão pública; políticas ambientais e promoção da sustentabilidade; políticas públicas ambientais baseadas em evidências; e a utilização de dados, indicadores e ciências comportamentais em políticas públicas ambientais.

III - discutir sobre as análises, experiências e casos de políticas públicas sociais, culturais e de direitos humanos; a discussão teórica e/ou prática de uma ou mais etapas do processo de políticas públicas, especialmente agenda, formulação, tomada de decisão, implementação, monitoramento e avaliação; a elaboração de um bom diagnóstico; políticas sociais, culturais e de direitos humanos baseadas em evidências; e a utilização de dados, indicadores e ciências comportamentais em políticas sociais, culturais e de direitos humanos.

IV - discutir sobre as análises, experiências e casos de regulação, políticas econômicas e de infraestrutura; a discussão teórica e/ou prática de uma ou mais etapas do processo de políticas públicas, especialmente agenda, formulação, tomada de decisão, implementação, monitoramento e avaliação; a realização de um bom diagnóstico; políticas econômicas e de infra-estruturas baseadas em evidências; e a utilização de dados, indicadores e ciências comportamentais nas políticas econômicas e de infraestruturas.

V - discutir sobre as boas práticas de inovação em gestão e serviços públicos; metodologias de inovação; boas práticas de transformação digital; a utilização da IA no setor público; e Infraestrutura Pública Digital, interoperabilidade e integração de sistemas informáticos e serviços públicos.

VI - discutir sobre a igualdade de gênero, raça e outras diversidades na burocracia; gênero, raça e liderança; e a representatividade burocrática.

VII - discutir sobre a carreira administrativa; profissionalização; recrutamento de pessoas; avaliação de desempenho; formação profissional; o desenvolvimento de competências; boas práticas em gestão humana; alta gestão pública e liderança; o papel da burocracia na gestão e nas políticas públicas; políticas e mecanismos de gestão interna; soluções e ferramentas para melhorar a administração; modelos e estruturas organizacionais; governança e desempenho das organizações; contratos públicos; e a administração de bens públicos.

VIII - discutir sobre ética, integridade e transparência na gestão pública; conformidade dos atos administrativos; prevenção e combate à corrupção; governo aberto; e comunicação, redes sociais e integridade da informação.

IX - discutir sobre as normas jurídicas como ferramenta para concretizar a transformação do Estado; o papel do direito administrativo na regulação e melhoria da administração e na construção de políticas públicas por meio de regras eficazes e claras; a busca de soluções regulatórias para as demandas da gestão pública; e construções jurídicas no campo dos modelos e arranjos organizacionais e na regulação do serviço público, regulação de inovações, definição de modelos de governança, estabelecimento de regras de contratação e outros campos da administração pública.

X - discutir sobre experiências de colaboração entre Estado-sociedade civil e participação cidadã nos processos de políticas públicas.

XI - discutir sobre a gestão pública no nível subnacional (local e regional); as relações entre o governo nacional e os governos subnacionais; e as relações entre diferentes governos subnacionais.

Os países membros do CLAD compartilham da convicção sobre a importância de fortalecer as capacidades do Estado para promover um modelo de gestão que produza políticas públicas adequadas para as sociedades ibero-americanas. Ou seja, consideramos a necessidade de transformar o Estado para construir um Estado transformador. Nessa perspectiva, o Congresso da CLAD será um espaço para semear discussões que nos apontem na direção da (re)construção do Estado que a região necessita.

Equipe de Planejamento da Contratação e/ou gestor e fiscal, titular e substituto: Será designada pela SUGEP.

Vinculação ou dependência com outras demandas: Este escopo de serviço não requer contratação vinculada ou dependência com outras demandas.

Grau de Prioridade da compra ou contratação: Média - Alta maturidade do processo de planejamento.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO INFRA S.A. 2023-2027

Viabilizar o desenvolvimento da infraestrutura de transportes, reduzindo os custos logísticos, promovendo a competitividade, os níveis de serviço e a segurança dos usuários.

Consolidar a imagem institucional visando à evolução do negócio da Infra S.A.

Implementar e valorizar as iniciativas ambientais e sociais.

Desenvolver, comercializar e gerir produtos/serviços visando geração de receita.

Promover a inovação e a melhoria contínua em estudos, projetos e obras de fomento e integração modal.

Otimizar a gestão de custos e de gastos.

Aperfeiçoar os serviços e a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, bem como a segurança das informações.

Desenvolver, valorizar, atrair e reter talentos.

Aprimorar a governança e a integridade institucional.

Fonte: [Planejamento Estratégico INFRA S.A. - 2023-2027](#)

VINCULAÇÃO AO PLANEJAMENTO GERAL DA CONTRATAÇÃO

A presente capacitação encontra-se alinhada ao Plano de Contratações Anual de 2024 da Infra S.A., Id 2258: Capacitações abarcadas pelo Plano Educacional Anual.

Estimativa preliminar do valor da contratação: Valor unitário da inscrição: USD\$ 180 – R\$ 900,00 (novecentos reais), considerando as 26 inscrições, perfaz um investimento total de **R\$ 23.400,00 (vinte e três mil e quatrocentos reais).**

Encaminho o presente processo à Diretora de Administração e Finanças.

(Assinado Eletronicamente)
CLEBER DIAS DA SILVA JÚNIOR

Superintendente de Gestão de Pessoas

De acordo. Retorno os autos à Superintendência de Gestão de Pessoas.

(Assinado Eletronicamente)

ELISABETH BRAGA

Diretora de Administração e Finanças



Documento assinado eletronicamente por **Cleber Dias da Silva Junior**, **Superintendente de Gestão de Pessoas**, em 23/10/2024, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Elisabeth Alves da Silva Braga**, **Diretora de Administração e Finanças**, em 23/10/2024, às 18:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8980599** e o código CRC **77141896**.



Referência: Processo nº 50050.007311/2024-68



SEI nº 8980599

SAUS, Quadra 01, Bloco 'G', Lotes 3 e 5. Bairro Asa Sul, - Bairro Asa Sul
Brasília/DF, CEP 70.070-010
Telefone: